

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

BENS MÓVEIS / INTEGRADOS		Código: BMI - 31
1-Município: Capelinha Senhora de Fátima		2- Distrito - Povoado: Sede/Vila Nossa
3- Acervo: Igreja Nossa Senhora de Fátima.		
4- Propriedade: Eclesiástica - Paróquia Nossa Senhora da Graça.		
5-Endereço: Av.São Sebastião,Nº. 1 , Centro.		
6-Responsável: Eva Gomes Soares.		
7- Designação (Categoria): Imagem de Nossa Senhora de Fátima.		
8-Localização Específica: Entronizada no altar mor, sobre uma mesa do lado direito.		9-Espécie: Imaginário
10-Época: Aproximadamente 1989 – 2º metade do Século XX.		
11-Autoria: S/R	12-Origem: Desconhecida	
13- Procedência: Capelinha/Vila de Fátima.		
14- Material / Técnica: Gesso trabalhado em forma.		
15-Marcos / Inscrições / Legenda: Nenhuma		
16. Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Eduardo José Cordeiro.		
		
Imagem de Nossa Senhora de Fátima		
Filme nº:	Negativo nº: digital	Data: Maio/2012

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG



Imagem sobre mobiliário



Vista posterior



Vista lateral



Busto

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG



Imagem de Nossa Senhora de Fátima: Face



Imagem de Nossa Senhora de Fátima: Peanha

17– Descrição:

Figura feminina, de rosto oval e de traços finos e delicados, semblante sereno, sobrancelhas arqueadas, nariz fino, olhos abertos, cabeça inclinada para a esquerda, boca fechada e com leve sorriso, face rosada, aparência jovial. A cabeça, as orelhas, e o cabelo são cobertos por uma capa ou manto branco bordado de dourado. Na cintura trás uma faixa e um cingulo dourado. A imagem se apresenta de pé sobre nuvens de tom azul e rosa, em posição frontal, mãos postas em oração, vestido branco até os pés, pés encobertos pelo vestido até a metade e outra parte descoberto. Nunca foi restaurada, mantendo sua originalidade de aproximadamente 25 anos. Sua estrutura é de gesso.

18-Condição de Segurança: Razoáveis

19- Proteção Legal: nenhuma

20. Proteção Legal Proposta: Inventário do Acervo Cultural

20 – Dimensões:

Altura: 80 cm **Largura:** 35 cm

21 – Estado de Conservação: Bom

22 – Análise do estado de Conservação:

Encontra-se bem conservada.

23 – Intervenções /Responsáveis / Data: nenhuma

24–Características Técnicas:

Imagem construída em gesso, com pintura de tinta acrílica e modelado em forma.

25–Características Estilísticas:

Peça confeccionada em gesso, revestido de tinta branca, composta de três partes distintas (frente, costas, e estrutura de sustento dos pés), ela destaca-se na lateral direita do altar, as características do estilo moderno são evidentes, devido sua cor e detalhes externo. Pode-se supor que tenha sido confeccionado em lojas de artigos religiosos, como as Paulinas, pois até em dias atuais elas fabricam tais peças sagradas. Outra hipótese levantada, a partir de fontes orais, é que essas peças podem ter sido feitas em casa de irmãs religiosas ou mosteiros.

26 – Características Iconográficas:

Segundo relatos posteriores aos acontecimentos “das aparições em Fátima”, por volta do meio dia, depois de rezarem o terço, as crianças teriam visto uma luz brilhante; julgando ser um relâmpago, decidiram ir-se embora, mas, logo abaixo, outro clarão teria iluminado o espaço. Nessa altura teriam visto em cima de uma pequena azinheira (onde agora se encontra a Capelinha das Aparições), uma "Senhora mais brilhante que o sol"; Era uma Senhora vestida de branco, mais brilhante que o sol, irradiando luz mais clara e intensa que um copo de cristal cheio de água cristalina, atravessado pelos raios do sol mais ardente. Sua face, indescritivelmente bela, não era nem alegre e nem triste, mas séria, com ar de suave censura. As mãos juntas, como a rezar, apoiadas no peito, e voltadas para cima. Da sua mão direita pendia um Rosário. As vestes pareciam feitas somente de luz. A túnica e o manto eram brancos com bordas douradas, que cobria a cabeça da Virgem Maria e lhe descia até os pés. Aspectos que marcam a iconografia da imagem são as mãos postas em atitude de oração, semblante alegre, cabeça inclinada em sinal de atenção aos que estão a baixo, pele branca rosada.

27- Dados Históricos:

A imagem sagrada que esta entronizada no altar Mor da Capela foi adquirida e oferecida à comunidade em um dia treze de maio, pelo Padre Pedro Urich. Pois ele era devoto de nossa Senhora e nasceu no dia 13 de maio. Conforme informações orais; outra versão, afirma que a imagem foi deixada pelo Monsenhor José Batista também pároco da Paróquia Nossa Senhora da Graça. Esse móvel somado a outros invocativos da cristandade presentes na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, guarda a memória de um contexto histórico da Igreja Católica, e essa imagem atraiu muitos cristãos, despertado a fé dos moradores da região e vizinhança, com tal intensidade, que ele pode ser percebido na participação fervorosa da comunidade nas celebrações eclesiais. E tem enriquecido a beleza litúrgica das celebrações cotidianas e das festas da Padroeira. A comemoração acontece todo ano, num dia de sábado do mês de maio, por se tratar de uma comunidade afastada da cidade, que muitas vezes dificulta a presença do Padre devido sua agenda e muitas festas na região da mesma devoção popular, e reúne não só a família, como também pessoas de toda a região, que lá aparecem para agradecer pelas graças alcançadas ou para manifestar sua fé em Nossa Senhora de Fátima. Nesta festa há a tradicional fogueira, quadrilha, distribuição de canjica, quentão, caldo de mandioca e quitutes aos participantes. É abrilhantada pelo grupo de Mangangá (Tambozeiros) e por foliões.

28. Motivação do Inventário: A imagem de Nossa Senhora de Fátima possui grande importância histórica e cultural para a comunidade, de que é prova a chamada Festa de Nossa Senhora de Fátima, na qual a imagem é celebrada anualmente.

29. Medidas de Salvaguarda: Registro Visual

28- Referências Documentais:

Saint Hilaire, Auguste de. Viagens pela Província do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Trad. Vivaldi Moreira, Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo, USP, 1975;
Machado, José Carlos. Senhora da Graça da Capelinha – Lithera Maciel Editora Gráfica Ltda - 1ª Edição Vol. 1. Outubro/2000
www.diariodojequi.com.br
www.cultura.mg.gov.br
www.wikipedia.org
www.iepha.mg.gov.br
www.cantaminas.com.br
www.iphan.gov.br
www.fjp.gov.br
<http://www.emater.mg.gov.br>
<http://blogdobanu.blogspot.com>

Entrevista com a Sra.Eva Gomes Soares, Sr.Francisco Xavier Moreira e o Sr.Joaquim Cordeiro de Oliveira.

http://www.devotosdefatima.org.br/nossa_sra_fatima.htm

Arquivo da Paróquia de Nossa Senhora da Graça

29 – Informações Complementares:

Nossa Senhora de Fátima é a designação pela qual é conhecida, na religião católica romana, a Virgem Maria, mãe de Jesus Cristo, pelos católicos ou outras pessoas que acreditam em sua aparição durante meses seguidos para três crianças em Fátima, localidade portuguesa, em 1917. A aparição é associada também a Nossa Senhora do Rosário, ou a combinação dos dois nomes, dando origem a "Nossa Senhora do Rosário de Fátima", pois, segundo os relatos, "Nossa Senhora do Rosário" teria sido o nome pelo qual a Virgem Maria se haveria identificado. Três crianças, Lúcia de Jesus dos Santos (de 10 anos), Francisco Marto (de 9 anos) e Jacinta Marto (de 7 anos), afirmaram ter visto Nossa Senhora no dia 13 de Maio de 1917 quando apascentavam um pequeno rebanho na Cova da Iria, freguesia de Aljustrel, pertencente ao concelho de Ourém, Portugal. Segundo relatos posteriores aos acontecimentos, por volta do meio dia, depois de rezarem o terço, as crianças teriam visto uma luz brilhante; julgando ser um relâmpago, decidiram ir-se embora, mas, logo abaixo, outro clarão teria iluminado o espaço. Nessa altura teriam visto em cima de uma pequena azinheira (onde agora se encontra a Capelinha das Aparições), uma "Senhora mais brilhante que o sol". Segundo os testemunhos recolhidos na época, a senhora disse às três crianças que era necessário rezar muito e que aprendessem a ler. Convidou-as a voltarem ao mesmo sítio no dia 13 dos próximos cinco meses. As três crianças assistiram a outras aparições no mesmo local em 13 de Junho, 13 de Julho e 13 de Setembro. Em Agosto, a aparição ocorreu no dia 19, no sítio dos Valinhos, a uns 500 metros do lugar de Aljustrel, porque as crianças tinham sido levadas para Vila Nova de Ourém pelo administrador do Concelho no dia 13 de Agosto. A 13 de Outubro, estavam presentes na Cova da Iria cerca de 50 mil pessoas, Nossa Senhora teria dito às crianças: "eu sou a Senhora do Rosário", e teria pedido que fizessem ali uma capela em sua honra (que atualmente é a parte central do Santuário de Fátima). Muitos dos presentes afirmaram ter observado o chamado milagre do sol, prometido às três crianças em Julho e Setembro. Segundo os testemunhos recolhidos na época, o Sol, assemelhando-se a um disco de prata fosca, podia fitar-se sem dificuldade e girava sobre si mesmo como uma roda de fogo, parecendo precipitar-se na terra. Tal fenómeno foi testemunhado por muitas pessoas, até mesmo distantes do lugar da aparição. O relato foi publicado na imprensa por vários jornalistas que ali se deslocaram e que foram testemunhas do fenómeno.

30-Ficha Técnica:

Levantamento: Eduardo José Cordeiro	Data: Abril/2007
Elaboração: Eduardo José Cordeiro/ Tiago Cristian Santos	Data: Junho /2007
1ª Revisão: Tiago Cristian Santos	Data: Novembro \ 2007
2ª Revisão: Dante Geraldo Guedes.	Data: Dezembro \ 2007
Arquivamento Setor de Patrimônio Cultural	Data: Dezembro \ 2007
Desarquivamento: Setor de Patrimônio Cultural	Data: Maio/2012
Atualização: Pedro de Alcântara	Data: Maio/2012

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG